

# Conectando-se a Missões Mundiais

## Comissão de Missões

Fraternidade Mundial das Assembléias de Deus

Projeto Atos 1:8



### PRESIDENTE

Brad Walz

### LÍDER DA EQUIPE

Arto Hämäläinen  
Michael Dissanayeke  
Alan Johnson

### COMISSÃO

Lazarus Chakwera  
Enson Lweysa  
Scott Hanson  
Ron Maddux  
Titus Poon  
A.R. Hashmat  
Ed Nye  
Mark Renfroe  
Dikran Salbashian  
Connie Huffer  
Norm Edwards  
David Mohan  
Mike Waldner  
Michael Dissanayeke  
Hariagus Rimba  
Russ Turney  
Rey Calusay  
Bill Snider  
Joseph Suico  
Murray Cornelius  
Lisandro Bojorquez  
Daniel Pelozo  
Anisio Nascimiento  
Samuel Rodriguez  
Jim Sabella  
Peter Kuzmic  
Arto Hämäläinen  
George Ritsan  
Alun Davies  
Pita Cili  
Alan Johnson  
Mark Hausfeld  
Delonn Rance

## Malawi | Entrevista com Lazarus Chakwera Superintendente Malawi e Ex-Presidente da AAGA



Lázaro Chakwera reflexiona sobre a visão do crescimento das Missões Africanas no AAGA .

*Pastor Lázaro, o Senhor decidiu não continuar como presidente da AAGA . Sentimos muito que esteja deixando o lugar.*

Há uma norma constitucional que realmente não vai me deixar continuar. Tem sido um maravilhoso tempo, oito anos ( dois mandatos ) e o que nenhum líder tinha feito no passado. Anteriormente, rotavamos a liderança entre as regiões. Fiquei honrado quando me pediram para continuar por mais um mandato. Nós fomos capazes de definir certas coisas em movimento que eu acho que vai ser crucial , permitindo que o AAGA seja verdadeiramente uma agência de serviços dos conselhos gerais de várias nações . Queremos ver uma maior cooperação e colaboração entre os Conselhos Gerais da África, especialmente em termos de projetos que um conselho geral não pode alcançar por si só. Por exemplo, os resultados da cooperação para ajudar a treinar o mais alto nível (Pan -Africa Theological Seminary) e fazer a viabilidade da Comissão de Missão Mundial ( WMC ) , que agora cremos que terá um impacto maior devido as bases estabelecidas . Além disso, o cuidado das Assembléias de Deus em África é a resposta AAGA para questões humanitárias no continente , de modo que não é uma abordagem holística para alcançar além da África , através de parcerias com outras pessoas da família das Assembléias de Deus , e aqueles que compartilham de nossa visão comum para alcançar o mundo .

*Foi ótimo poder combinar ambos eventos, Comissão Mundial de Missões com a Aliança Africana das Assembléias de Deus que tem posto as missões no radar de todos os líderes que participaram. Muito obrigado.*

Ver como África se levanta para ser uma força de envio e um campo de recepção que está sob o poder do Espírito . Na medida em que continuamos a receber missionários de outros países , acreditamos que os africanos devem ter a confiança necessária para enviar missionários também a todos os lugares . Estamos fazendo isso agora , até certo ponto, mas podemos fazer no futuro em uma maior amplitude.

### Nesta edição



Quênia

Senegal

Itália

Etiópia

Nigéria

## Malawi | Entrevista com Lázaro Chakwera (continuação)

Superintendente Malawi e Ex-Presidente da AAGA



Estes dias estamos vendo uma maior cooperação regional, um país não pode conseguir nada sozinho, outros podem ajudar. Há um nível mais elevado de participação dentro das regiões para enviar missionários a outros lugares.

*O senhor já disse no passado, "A África precisa não só falar sobre missões, mas fazê-las. Você tem qualquer outro desafio nessa linha?"*

Tentando seguir o slogan da Nike, "Just Do It" ("Somente faça isso") nem sempre é fácil. Há muitos desafios que não são necessariamente teológicos, por vezes, são econômicos e práticos. Teologicamente, a Esperança da África cruzou o continente com o Instituto Eleventh Hour (a décima primeira hora), e a maioria aceitou a ideia de que o envio de missionários também é responsabilidade de África. Mas outros se sentem em desvantagem por causa das duras realidades econômicas que parecem afetar a visão de Envio. E é aí que nós estamos dizendo que a associação deliberada deve ser celebrada entre os conselhos gerais. Às vezes, temos compartilhado com nosso eleitorado nacional que o maior obstáculo são pastores cuja mentalidade é muito localizada. Eles sentem que estão fazendo algo na comunidade e isso é suficiente. As poucas igrejas que se aventuraram a dizer: "Vamos fazer ambos" têm tido um impacto maior na comunidade. Um exemplo, a minha igreja tem feito muito para a extensão local, no entanto, a maioria dos missionários em Malawi são de nossa igreja. Assim, Deus multiplica o exterior dando uma provisão para a cobertura local.

*Uma última pergunta: Se pudéssemos avançar 12 anos do evento AAGA em 2024, que visão gostaria de ver tornar-se realidade para esse tempo?*

Poder haver enviado a centenas de milhares de missionários. Não só para que um conselho geral possa dizer: "Eles são nossos", mas que a África possa dizer: "Nós os enviamos." Eu quero ver a força das missões africanas implantadas em todos os lugares, em grandes números. Não posso aceitar que a África sub-Saariana tem 800 grupos de povos não alcançados. Eu não posso aceitar que o Norte de África é como um bloco de concreto que impede a penetração e aprisiona os grupos tribais. Sabemos que vai ser perigoso, mas devemos pagar um preço para que o evangelho alcance as nações, como as gerações anteriores que pagaram com o seu próprio sangue para trazer o evangelho para nós. É uma dívida espiritual que temos.

## Nigéria | Entrevista com Anthony Ogba

Diretor de Missões das Assembléias de Deus, a Nigéria



*Conte-nos sobre o departamento de Missões Nigeriano.*

Eu estive no comando desde 1995 e trabalhei duro para aumentar o envolvimento das igrejas locais em missões mundiais.

*Quantos missionários têm?*

Mesmo que alguns distritos têm em suas próprias igrejas programas de plantio, a nível nacional, temos 350 missionários que trabalham transculturalmente nos grupos de povos não alcançados e 80 de trabalho para fora da Nigéria em 9 países.

*Louvido seja o Senhor! Qual é o seu orçamento?*

No ano passado, as igrejas deram 786.163 dólares. Eles dão uma oferta especial no primeiro domingo de cada mês, um terço vai para o distrito de missões e dois terços para nosso programa nacional.

*Quais são alguns dos desafios?*

Algumas de nossas igrejas estão preocupadas com os seus próprios planos e projetos e, portanto, têm muito pouco tempo para as missões. As igrejas têm o dinheiro e os fundos, o que realmente não tem uma visão para o mundo. Esse é o nosso desafio.

*Qual é a sua visão e objetivos para o futuro?*

- Eu gostaria de chegar aos 150 grupos de povos não alcançados (UPG) na Nigéria e na África Central e enviar pelo menos dois missionários por UPG.
- Eu gostaria de ver as igrejas dar 5 por cento de sua renda para missões!
- Me gostaria ver as Assembléias de Deus na Nigéria enviar missionários por toda a África e que tenha um impacto maior em todo o continente. Deus tem abençoado a Igreja da Nigéria, Ele nos abençoou com capital humano e econômico. Somos abençoados. Por essa razão, devemos ser uma bênção para toda a África. Eu gostaria de ver Nigéria sendo uma bênção para toda a África.



# Artigo sobre o evento da Aliança das Assembléias de Deus em África (AAGA)

La Reunião do AWMA no Quênia deste ano, trouxe uma abordagem historiográfica nas Missões.

A Aliança das Assembléias de Deus África ( AAGA ) reuniu-se depois de quatro anos a partir do 25 fevereiro-1 março de 2013, no Brackenhurst Conference Centre em Limuru , na Quênia. Cerca de 120 líderes de 31 países participaram do evento. Dois dos quatro dias foram dedicados a falar sobre as igrejas enviadoras da África e nossa visão compartilhada.

Enson Lwesya , Presidente da Comissão Mundial de Missões AAGA , falou em uma sessão acerca dos obstáculos em programas crescentes e eficazes na África, e propôs uma maior flexibilidade em ambos os modelos de envio de missionários e categorias de missionários . Outros oradores foram Paul Oganya ( missionário nigeriano nos Camarões ) e Milward Mwamvini ( missionário Malawi às nações africanas sensíveis ) . Ambos falaram sobre questões práticas enfrentadas pelos pioneiros missionários africanos .



AAGA reunião no Quênia



Líderes no almoço após a reunião

Anthony Ogba , diretor de missões na Nigéria , compartilhou sobre os princípios do programa na Nigéria , o maior do continente. As Assembléias de Deus da Nigéria enviou 80 obreiros para 9 países e 350 transculturais para grupos de pessoas não alcançados na Nigéria.

O missionário Brad Walz (Presidente da Comissão Mundial de Missões da Fraternidade Mundial das Assembléias de Deus ) falou sobre a visão de envio e os princípios de crescimento na Argentina. Tony Pedrozo ( Departamento Nacional de Missões da União das Assembléias de Deus na Argentina ) , missionário no Chad e Congo por mais de dez anos , também falou sobre o programa de missões na Argentina. Ambos observaram os desafios enfrentados pelos programas não-ocidentais devido a moedas instáveis e economias , mas ressaltaram que esses problemas não impedem o crescimento da visão missionária e da paixão, como " o recurso mais importante das missões são os trabalhadores e as pessoas "( baseado em

Lucas 10:02.)

Dois missionários AGWM com ministérios também compartilharam: Denny Miller (Ministérios de Colheita na África ) compartilhou o papel assumido pelo Espírito Santo nas missões , e John Páscoa (Esperança para África) deu um desafio na visão apostólica de Paulo e a chave para África para chegar às áreas não alcançadas.

Arto Hämäläinen ( Igrejas Pentecostas de FINLÂNDIA ) falou sobre os princípios de crescimento da visão em missões . O evento também contou com a presença de vários líderes africanos AGWM sobre diferentes ministérios servindo ao Senhor em todo o continente.

A reunião foi histórica , já que se tomou a dianteira e colocou-se como prioridade das igrejas nacionais da África para passar de somente falar a fazer . Os participantes concordaram que " este é o momento da África". Na verdade , sentimos que este encontro vai ser visto como um momento -chave nas missões africanas e dará lugar a uma mudança de paradigma. Nós oferecemos um agradecimento especial a Lázaro Chakwera e ao Conselho Executivo AAGA por tomar a 2013 AAGA para missões mundiais . Além disso , oferecemos nosso parabéns ao presidente eleito Djakouti Mitre Djakouti de Togo e vice-presidente Paul Emeka Nigéria , que vai edificar o impulso da reunião de 2013 AAGA e prosseguirá adiante na visão missionária.



Líderes

# Senegal | Entrevista com Raphael Dione e Mignane Ndour

Superintendente e Diretor de Missões das Assembléias de Deus no Senegal

*Dione, há quanto tempo é superintendente ?*

Desde 1995.

*Quantas igrejas tem as Assembléias de Deus no Senegal?*

Temos cerca de 72 igrejas, 49 ministros e 6.500 crentes.

*Você recebeu missionários de outros países africanos?*

Sim, claro, dois da Costa do Marfim, dois de Burkina Faso, um de Togo e outros.

*Quais tem sido alguns dos resultados?*

Eles têm sido uma bênção, especialmente na plantação de igrejas e pastoreando igrejas que não tinham pastores. Eles são amplamente aceitos pelas pessoas.

*Qual é a grande necessidade da igreja e do país?*

Que os trabalhadores sejam chamados para o ministério. Se pudessemos ter 1000 trabalhadores, automaticamente teríamos 20 mil igrejas. A terra é firme no Senegal, mas temos muito poucos trabalhadores.

*Qual seria o seu desafio para os países africanos com fortes igrejas em termos de enviar missionários a lugares como Senegal?*

O desafio é grande e urgente. Temos muitos grupos de povos não alcançados. Temos lugares que nunca foram tocados. É verdade que os missionários que vieram de países anglo lançaram um bom trabalho no Senegal, assim que os países não devem limitar-se em que só podem trabalhar em sua própria língua. Muitos dos países anglo podem ser de grande ajuda para os países de língua francesa.

*Os Missionários africanos têm dificuldade para se adaptar-se a um novo país e cultura, apesar das semelhanças ?*

Há muitas semelhanças entre as culturas da África, no entanto, sempre que você vai para um lugar novo, você tem que se adaptar. Os missionários têm de se adaptar a novos hábitos e costumes. Qualquer missionário sofre em algumas ocasiões. Mesmo dentro do mesmo país, temos que adaptar-nos ao novo lugar ou um novo grupo étnico.

*Algum comentário final?*

Queremos desenvolver a visão de missões nas igrejas, porque se não fazem algo quando são pequenos, não farão quando sejam maiores. Mas, se aprendem a fazer algo quando eles são pequenos, quando sejam maiores continuarão a fazer. Então nós temos que aprender a obedecer agora. Mesmo querendo receber missionários, também devemos enviar.

Ndour (Diretor de Missões) : Nossa visão como novo diretor de Missões é plantar igrejas em áreas não alcançadas, onde não existem igrejas e enviar missionários para a Gâmbia, onde eles falam Inglês e está perto da fronteira do Senegal, mas continua a ser um país muito carente. Queremos ter um fundo de missões.



Raphael Dione e Brad Walz



Líderes do Senegal

## Etiópia | Entrevista com Yonas Arefaine e Dereje Tafesse

Superintendente e Diretor de Missões das Assembléias de Deus da Etiópia

*Yonas, quantas igrejas e membros estão nas Assembléias de Deus na Etiópia (EAG)?*

Temos cerca de 200 igrejas locais no país e cerca de 120 mil membros.

*Quando começou o departamento de missões, e por que decidiu iniciá-lo?*

Nós começamos em 2012. De acordo com Mateus 28:18-20, Marcos 16:15 e Atos 1:08, a Igreja tem a missão de levar o evangelho do Reino a todas as nações. Fizemos com que este mandato divino seja a razão para a existência do EAG. Dado que as missões é um dos seis ministérios que planteamos como prioridades, tivemos que estabelecer um departamento de missões nacional. Somos gratos a Deus por nos dar a pessoa certa com a paixão e habilidade para liderar este departamento.

*Dereje, quais são algumas das coisas que fez até agora? E quais são alguns dos resultados que você já viu?*

A seguir estão algumas das medidas que foram tomadas pelo Departamento de Missões da EAG, durante o ano passado:

- Criou-se uma consciência nos corações e mentes dos pastores durante as nossas conferências semestral e anuais.
- Identificamos grupos não alcançados no país e nos países vizinhos.
- Estabeleceu-se uma estratégia para enviar missionários dentro do país e para outros países.
- Hemos desenvolvido uma estratégia de captação de recursos e treinamento para missionários nas igrejas locais.
- Realizaram-se estudos em dois grupos não alcançados (UPGs): em duas ilhas de Ziway e Oromo em Hararghe
- 11 missionários foram enviados dentro do país.

*Dereje, você tem muitos grupos de pessoas não alcançadas na Etiópia e se estão concentrando sobre eles. Conte-nos sobre isso.*

Temos cerca de 37 UPGs no país e cerca de 48 grupos de pessoas que têm menos de 3 por cento alcançado. Alguns deles não estão muito longe da capital, e nós temos algumas igrejas locais perto desses UPGs. Portanto, ao trabalhar com estas igrejas locais nas proximidades, nós gostaríamos de cruzar suas fronteiras, cultura e língua para alcançá-los com um ministério missiológico agressivo. Para aqueles que estão por perto, é fácil de aprender a cultura e a língua dos bairros. A nossa estratégia para alcançar aqueles que estão ao redor das fronteiras do país é enviar uma equipe de investigação e enviar missionários, após a visita de pesquisa.

*Quais são alguns de seus objetivos para o futuro (ambos)?*

Nossos objetivos futuros são alcançar os povos não alcançados do país e enviar missionários para os países vizinhos. Temos planejado para este ano enviar 50 missionários dentro do país e uma ou duas famílias para países internacionais. Ao mesmo tempo, queremos fazer uma viagem para alguns dos países árabes do Oriente Médio para explorar a oportunidade de enviar missionários para essa região.

*Que potencial acreditam que a Etiópia tem não só para impactar muitas UPGs , mas também para os países vizinhos com pouca ou nenhuma igrejas ? ( Ambos)*

- Em primeiro lugar, a Etiópia está cercada por países não alcançados ( dominado pelos muçulmanos). Assim, a oportunidade não está longe como os países ocidentais.
- Em segundo lugar, a Etiópia foi o único país que hospedou ao profeta muçulmano Maomé durante o seu julgamento , ele declarou que Etiópia deveria ser um país jihad - livre para sempre. É por isso que este país tem um grande favor ante os muçulmanos e árabes.
- Em terceiro lugar, muitos etíopes estão viajando para esses países vizinhos em busca de uma vida melhor . Onde quer que essas pessoas vão , os árabes sabem que eles são cristãos, eles não estão surpresos que não são muçulmanos. Assim, qualquer etíope que vive em um país árabe tem a oportunidade de apresentá-los a Jesus .
- E, finalmente, o país está em uma localização estratégica para atingir o Norte de África , África Oriental, e Centro-Oeste, e muito mais. Além disso, Addis Ababa não é apenas a capital da Etiópia , mas também a capital da União Africana e o assentamento de muitas organizações internacionais e embaixadas . Porque Addis está sendo um centro de diversas organizações e grupos , seria muito fácil de fazer conexões.

*Eu acho que é ótimo que não apenas as grandes igrejas nacionais ( como alguns das "10 maiores " da África , como a Nigéria e Quênia ) desejem ter uma visão missionária , mas também as menores. Se as igrejas tem a visão quando são pequenas , as igrejas vão crescer com isso. Louvado seja o Senhor e parabéns. Qualquer outro comentário?*

A tarefa parece esmagadora , no entanto, hemos tomado a decisão de concentrar-nos na grandeza de Deus , em vez de nos desafios da tarefa . Queremos ser uma igreja missionária para orar, falar e trabalhar para realizar a missão de Deus. Acreditamos firmemente que a construção de uma rede com outros membros do corpo de Cristo em outras partes do mundo é essencial para alcançar efetivamente o mundo . Entendemos claramente que não estamos sozinhos neste trabalho. Nós temos Deus em nós e nossos irmãos que trabalham conosco. Juntos, vamos fazer a diferença!

### **Futuras Edições: :**

**Habrá Haverá atualizações ,  
entrevistas e informações  
sobre o 3 ° Congresso  
Mundial de Missões  
Mundiais da Fraternidade  
das Assembléias de Deus.  
Desejamos que estejam  
presentes!**



Yonas Arefaine e Dereje Tafesse

## Itália | Entrevista com Angelo Gargano e Giuseppe Resignolo Tilenni Diretor da Missão e Tesoureiro Nacional, das Assembléias de Deus da Itália

### *Quando formou-se a Comissão de Missões das Assembléias de Deus da Itália ?*

Nosso comitê de missões começou em 2009 com a intenção de ampliar e desenvolver a visão missionária . Queríamos que o departamento de missões trabalhe para realizar um novo desafio ,compartilhar o evangelho para além da fronteira nacional. O Departamento Nacional de Missões foi criado como resultado desta visão.

### *Como estão as coisas na organização e planejamento ?*

Agora, estamos dando nossos primeiros passos , tentando adquirir conhecimento e experiência com a ajuda dos movimentos dos irmãos que trabalharam no campo missionário durante décadas. Atualmente estamos seguindo algumas diretrizes precisas:

- Desenvolver uma consciência missionária em cada igreja.
- Identificar o campo missionário potencial onde investir.
- Formar e preparar os missionários em potencia.
- Organizar e preparar viagens missionárias de curto prazo.



Até agora, tivemos um par de viagens curtas para os Balcãs( Península Balcânica ) , Albânia, Kosovo , Macedônia e Montenegro. Cada equipe tinham cerca de 15 pessoas , acompanhados por pastores italianos , que foram formados em cooperação com as Assembléias de Deus da Albânia . O trabalho de evangelização foi feito proveitosamente.

*Escutei que há muito interesse e visão entre a juventude e em um recente evento de jovens muito responderam ao chamado missionário. Conte-nos sobre isso.*

A criação do Departamento Nacional de Missões , foi recebido com grande interesse entre os jovens em nossas comunidades , especialmente durante a nossa última convenção nacional da juventude , da qual participaram milhares de pessoas. O desafio de levar o evangelho além do povo da Itália foi recebido com entusiasmo . Agora estamos esperando a colheita dos frutos.

### *Quais são algumas das metas e planos para o futuro?*

Em quanto a projetos futuros, logicamente devemos avançar com determinação e atenção , o planejando a contínua expansão do evangelho para a glória de Deus e seguindo o desenvolvimento e crescimento que já começamos. Agora o nosso foco principal é direcionado para os Balcãs . Continuaremos a enviar equipes de missionários de curto prazo , buscando estabelecer missionários de tempo integral treinados com um claro chamado de Deus e paixão pelas almas que levarão o evangelho a áreas que nunca foram ouvidas.

*Como você pensa que Deus pode usar as Assembléias de Deus da Itália para impactar o mundo na colheita dos últimos dias?*

Igual que o resto dos crentes no mundo , acreditamos que as Assembléias de Deus na Itália pode ter um impacto positivo, não só no nosso país, mas em todo o mundo . Isso só pode acontecer se cada crente é cheio do Espírito Santo, animado por um zelo pela evangelização , e concordar em viver de acordo com as orientações da Palavra de Deus. O mundo precisa ver em nossas vidas , a realidade dos princípios que pregamos : "Naqueles dias, dez homens de todas as nações vão agarrar as vestes de um judeu , dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está com vocês " (Zacarias 8:23, NVI). Nossa oração a Deus e nosso desejo é o de proclamar o evangelho sem compromisso ou medo , lembrando que só a graça de Deus pode libertar as pessoas da escravidão do pecado e suas conseqüências !

Temos plena consciência de que agora temos maiores oportunidades para proclamar o Evangelho que, no passado , e nós queremos sacar o maximo de proveito disso. Além disso, estamos convencidos de que precisamos de homens e mulheres chamados por Deus , bem treinados e preparados para enfrentar os desafios do futuro , mas sempre cientes de que esta é a obra do Senhor. Por isso, fazemos nossas as palavras do profeta Habacuque : "Senhor , eu ouvi o informe sobre você e eu temo ,Senhor, reavivar a tua obra no meio dos tempos , no meio dos tempos a faça conhecida". ( Habacuque 3:02 , NVI).

# Entrevista com Enson Lwesya

Presidente da Comissão de Missão Mundial , AAGA



*Enson , há sido uma grande semana aqui na Quênia. Somos muito gratos a sua liderança Aliança Africana das Assembléias de Deus ( AAGA ) , dando ao Comitê Mundial das Missões, um lugar muito importante na consulta da semana. Qual era a sua expectativa para esta semana?*

Esta semana é um período crucial para as Assembléias de Deus em África. Representa o tempo para instalar alguns equipamentos para o envio de missionários para o mundo, enquanto para outros pode ser a hora de óleo nas máquinas que não está funcionando de forma eficaz.

*Diga-nos o que está acontecendo no presente, nas missões dos países da AAGA .*

Curiosamente, apesar da lentidão na mobilização das missões do envio de missionários , o movimento se tornou maior do que era no final de 2000 . O impulso da Década de Pentecostes só é visto quando se olha para as estatísticas de 2010. Algumas igrejas nacionais não estado enviado missionários em massa , incluindo a Nigéria , Burkina Faso e Malawi. No entanto, em geral, a maioria das igrejas nacionais ainda não começaram . Eles têm um departamento de missões, mas apenas no nome. Portanto, o Congresso ajudou a focar a necessidade de iniciar o processo em muitas igrejas nacionais que ainda não estão enviando.

*Durante a semana, Deus falou com muitos líderes e igrejas nacionais. Quais são as suas expectativas para o próximo ano e para o futuro?*

Como uma rede , esperamos uma rápida re-organização dos departamentos de missões nas igrejas nacionais. Não há nenhuma maneira que possamos continuar a manter o mesmo , mantendo o status quo. Não pode ser o usual. Vemos nossa rede como um centro de informações para grupos de pessoas não alcançadas , mas vamos seguir sendo um sistema que facilita a orientação e liderança e formação e que deseja expandir a cultura de mobilização e envio de missionários . A expectativa é de aumento no número de AAGA Igreja Missões afiliadas.

*Missionários pioneiros africanos na Nigéria e Malawi fez uma excelente apresentação e causou impacto . Todas as apresentações tiveram um propósito, que completou um quebra-cabeça. Quais são algumas das lições que você acha que os líderes tomaram o seu país?*

Las As lições cruciais para mim foram : em primeiro lugar , que a perdição e dignidade ( valores diferentes ) devem impulsionar o trabalho da missão. Muitas vezes perdemos a paixão pelas almas. Em segundo lugar, o que a África precisa desesperadamente é de mais oração ao Senhor da messe que envie mais trabalhadores e , em vez de estar preocupado com as finanças . Em terceiro lugar, a necessidade que a agência de missões em diferentes igrejas nacionais possa crescer e paciência necessária para alcançar este objectivo.

*Quais são os maiores desafios ou obstáculos enfrentados pela AAGA ?*

Isto inclui: (1) algumas igrejas nacionais evangelizam apenas em seus próprios países , (2 ) Pouca comunicação (ou inadequada ) entre líderes e países para entender a obra do Senhor em outras regiões, (3) medo a tratar aos líderes nacional. Você pode fazer as missões de várias formas,devemos tratar . Vale a pena levar adiante aos vários modelos de missionários até que Deus dê a madurez a Igreja.

*Creio que nós vamos ver o 2013 como um " antes e depois" em missões em África. Você tem alguns pensamentos sobre isso?*

Sim, ele vai ser visto como a diferença entre o processo de sensibilização e conscientização realizado através do Instituto E-leventh Hour ( 11 horas) e dos Atos na África Iniciativa , e a criação e desenvolvimento de sistemas para a mobilização e envio de missionários. Os dois lados da divisão são diferenciados por dois slogans : "Missão . Nós podemos fazê-lo " e "Missão : Também estamos fazendo. "

*Mais uma vez, muito obrigado pelo trabalho de todos que organizaram o evento. Qualquer outro comentário ?*

Acreditamos que o Senhor nos tem guiado até onde podemos ver agora a uma organização melhor e mais rápida para o desenvolvimento crescente de missionários de várias igrejas nacionais. É claro , o nosso lugar está andando ao lado de incentivar e encorajar uns aos outros para ver o progresso do trabalho.

# Nigéria | Entrevista com Paul Oganya

Missionário Pioneiro da Nigéria para os Camarões



*O senhor é um dos missionários pioneiros enviados desde Nigéria. Conte-nos sobre você e seu país de serviço.*

O meu chamado para o ministério estava claro para mim . Especificamente, Deus me deu instruções de que seria um missionário transcultural. Como estava seguro que era uma vocação de tempo integral , tive que fechar o meu negócio como empresário de importação de roupa usada na República do Togo. Na direção de Deus voltei para a Nigéria , onde eu fui a Escola Bíblica , com a minha esposa , que também tinha a sua própria convicção do chamado para o ministério . Após o treinamento , pastoreamos a duas igrejas locais na Nigéria, durante dez anos, antes de que fossemos enviados para a República dos Camarões.

Camarún Camarões tem uma população estimada em cerca de 20 milhões, com duas línguas oficiais , o inglês e o francês. Naqueles dias , o pentecostalismo era muito raro para as pessoas, e era visto como uma seita. Além disso, não havia liberdade de associação no país, e novas igrejas não tinham permissão para inscrever-se . As Assembléias de Deus tentou estabelecer a igreja em Camarões , mas não teve sucesso. Isso levou a missionários americanos para chegar a um acordo antes de trabalhar com uma igreja alemã fundada chamado Missão do Evangelho Pleno . Essa relação continua até hoje. No entanto, alguns membros da Assembleia de Deus da Nigéria, residente em Camarões , no momento em que levantou-se a proibição da liberdade de associação no país, decidiu reunir-se para o culto . Quando os pediram pastores , alguns nativos de Camarões , que eram pastores das Assembléias de Deus na Nigéria foram enviados de volta a Camarões para lidar com esse trabalho.

Por isso, foi com base nesta premissa que minha esposa e eu fomos enviados para ajudá-los a multiplicar igrejas . Em seguida, o grupo foi chamado de Assembléias Pentecostais de Deus. Em cerca de seis meses da nossa chegada em Camarões , os índios voltaram para as igrejas em seu ministério pessoal e nos expulsaram. Este resultado levou a das Assembléias de Deus Nigéria a instruir-nos para registrarmos como as Assembléias de Deus dos Camarões. Isso foi o que fizemos, e em nossa sala de estar começou a Fraternidade. Posteriormente se convidou a outros missionários para nos ajudar-nos com outras pessoas que estavam no norte e no sudoeste dos Camarões . Somos uma equipe de cinco missionários , e dentro de 14 anos, temos sido capazes de ministrar cerca de 100 igrejas com pastores. Em 2010 , entregamos essas igrejas locais aos índios que levantaram-se para ser os líderes da igreja . Sirvo atualmente em seu comitê executivo , como diretor . No momento da entrega, a Assembleia de Deus de Camarões tinha 100 igrejas locais , mais de 100 pastores , Instituto Bíblico, uma escola secundária bilíngüe, cerca de 2500 palmeiras destinadas a apoiar os esforços missionários, e algumas propriedades .

*Quais foram alguns dos desafios de ser um pioneiro Africano missionário para outro país ?*

Alguns dos desafios de ser um missionário pioneiro Africano em outro país são:

- Em primeiro lugar, a Igreja em África não tem uma política de missões totalmente desenvolvida que norteia tanto a igreja de envio e os missionários . A maioria das coisas são feitas por tentativa e erro. O missionário destaca-se como um caso de teste.
- Em segundo lugar, os preparativos adequados para que o missionário enfrente os choques culturais . Por exemplo , é necessária a formação para aprender a língua e se preparar culturalmente.
- Em terceiro lugar, a falta de mobilização efetiva das missões na igreja enviadora. Esta deficiência afeta o apoio missionário . O missionário , por vezes, funciona como um cavaleiro solitário . O ministério do conselho é muito difícil, porque muitos não têm uma compreensão adequada sobre a cooperação em missões .
- Finalmente , as transferências monetárias africanas. O esforço missionário de transferir os seus fundos e às vezes cai em frustração.

### *Quais são algumas das alegrias?*

Algumas das alegrias que temos em Camarões é que ultimamente há muitos camaroneses que pensavam ser incapazes de viver uma vida cristã e agora estão desfrutando de vida nova em Cristo. Mais uma vez, muitos crentes em nossa denominação aprenderam a dar ao Senhor. Alguns têm dado seus carros para promover a obra de Deus, enquanto outros constroem estruturas no valor de milhares de dólares para promover o trabalho. Outros oferecem sua propriedade para a construção de igrejas. Por exemplo, houve uma viúva que herdou uma propriedade de seu falecido marido, no entanto, na sua pobreza, deu esta terra, para construir uma igreja. Muitas dessas coisas contribuem para a nossa felicidade quando olhamos para trás. Deus é grande, e os que investem vidas, tempo ou dinheiro para promover o evangelho colherão alegria.

### *Que conselho você daria para os futuros missionários africanos?*

El O chamado para a missão envolve a participação em três dimensões. Podemos estar envolvido no curso ou em oração para o trabalho ou apoiar financeiramente as atividades da missão. O que ajudaria missionários africanos para cumprir eficazmente a sua missão e obrigações é desenvolver intimidade com Deus, o proprietário das missões. Essa intimidade nos ajuda a decifrar o quê, porquê e como participar das missões. A intimidade com o Deus das missões dá a resposta de quando e onde participar. As agências missionárias africanas podem não ter tudo o que precisam para apoiar os missionários, mas quando os missionários desenvolveram uma proximidade constante com Deus, a providência divina será suficiente para as necessidades dos missionários.

Por outro lado, os missionários envolvidos no trabalho missionário pioneiro devem plantar igrejas que sejam auto-suficientes, de auto-propagação e auto-governo.

### *Que conselho você pode dar aos departamentos de envio que estão se formando em outros países africanos?*

As Agências missionárias na África devem criar suficiente consciência missionária na igreja e devem encontrar uma maneira de mobilizar a igreja para participar em missões.

Isto porque " a Igreja existe para a missão como o fogo existe para queimar. " As Agências missionárias deve criar manuais de missões viáveis e política missionarias para guiar a igreja e fornecer orientação para o missionário. Esse entendimento deve estar na mente de cada crente: O sucesso do missionário no campo é o sucesso de toda a igreja. O cuidado missionário deve ser responsabilidade de cada cristão.

### *Que potencial você sente que tem igrejas africanas para enviar missionários?*

La A igreja Africana tem um grande potencial no envio de missionários, começando com seus recursos humanos. Os africanos são muito tenazes, geralmente não desistem até encontrar os resultados. A maioria dos africanos estão acostumados a passar por momentos difíceis na sua busca de aventura. O que o missionário Africano mais precisa é de uma convicção para a chamada de missões, e ele ou ela irá enfrentar quaisquer consequências. Outra coisa que a igreja Africana pode usar a seu favor é a sua natureza gregária.

Os povos africanos não são individualistas. Estas pessoas são da comunidade que trabalham e desenvolvem-se em grupos. Esse recurso pode permitir que as igrejas africanas formem grupos de intercessores, trabalhadores de equipe, e cooperativas que podem ser unidas através do envio de missionários, cumprindo assim a Grande Comissão. Os africanos são criativos e podem usar medidas criativas que permitam que missionários possam ter sucesso onde há situações difíceis no campo.

### *Alguma outra observação, comentários ou desafios?*

La A Igreja em África é uma agência missionária emergente como os outros dois terços das nações, impactando o século XXI. O mandato de fazer discípulos nas nações é dado a toda a comunidade da igreja. Nações e campos estão multiplicando suas extensões. Existe uma vasta variedade de campos em todo o mundo. A igreja Africana tem algo a contribuir na evangelização do mundo. Embora existam desafios que militam no mundo islâmico, sociedades ocultas, o movimento Nova era, e outros sindicalistas em todo o mundo lutando contra a causa de Cristo, o chamado é para ir por todo o mundo e pregar o evangelho a toda criatura ( Marcos16 : 15). Apesar do desafio de financiamento de missões e outros desafios, a África pode ser empurrada para missões de forma eficaz e participar das alegrias das missões.



Paul Oganya, sua esposa e Tony Pedrozo  
(Da direita para a esquerda)



## **Fórum , Pré Congresso Mundial de Missões , para os líderes**

3 a 4 de junho de 2013 ♦ Cancun , México

*Aberto para : Líderes de Missões e Superintendentes de todos os países presentes no congresso.*

### Segunda-feira, 3 junho

17:00 hs.

Apresentações e resultados do Censo

**18:00 hs . até 20:00 hs .**

Primeiro Fórum

A. As características de uma agência  
enviadora madura ( Brad Walz )

B. Investigando a "massa crítica" de  
pelo menos 40 trabalhadores enviados  
( Gheorge Ritisan )

Roda de Perguntas e Respostas.

### Terça-feira, junho 4

9:00 hs. às 11:00 hs.

Segundo Fórum

A. Ética no envio de missionários  
( DeLonn Rance )

B. A importância da utilização e  
trabalho com redes ( Arto  
Hämäläinen )

Roda de Perguntas e Respostas

**11:00 hs. às 11:30 hs.**

Valores fundamentais das Assembléias  
de Deus que impulsionam as missões  
( Greg Mundis )

11:30 hs. a 12 hs.

Intercessão e Oração pelas Missões  
das Assembléias de Deus.

Você sabia que ...

- **84 países associados à Sociedade Mundial das Assembléias de Deus têm um departamento de missões ou um coordenador de algum tipo? ( Nossa meta é chegar a 100 !)**
- Se cada crente na rede WAGF desse apenas USD \$ 1,28 por mês, somente em missões haveria mais de US \$ 1 trilhão?
- O WAGF tem o potencial de ter a estrutura de envio em missões em mais de 100 países , atraindo 10 milhões de intercessores , e enviar cem mil missionários?